



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 02 - Currículo e Escola Básica

VOZES ANUNCIADORAS: UM BANDO A ECOAR UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA

VIEIRA, Najara Conceição de Oliveira (UEFS/SEDUC- FSA)
arajan80@gmail.com

BORGES, Simone dos Santos (UFBA/UFRB/SEDUC-FSA)
simoneucsal@hotmail.com

MALTEZ, Eide Freitas Freire de Carvalho Cairo (SEDUC/FSA)
eide.maltez@educ.feiradesantana.ba.gov.br

NEVES, Mille Lisboa Fernandez (UEFS/SEDUC-FSA)
millisboa2@gmail.com

Este relato de experiência apresenta práticas educativas desenvolvidas em uma Escola da Rede Municipal de Ensino em Feira de Santana/BA. A escola Ernestina Carneiro, localizada no bairro da Rua Nova, conhecido como um “quilombo” urbano e um polo da cultura afro feirense, por estar situada em um perímetro urbano efervescente da cultura popular local. O Bando Vozes Anunciadoras foi uma atividade disparadora do projeto institucional FLEC (Festival Literário Ernestina Carneiro), desenvolvido com estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais, tendo como base a Lei 10.639/2003, que determina a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas tanto da rede pública quanto da rede privada de ensino. Este projeto demarca a relevância da constituição de um currículo fundamentado/reflexivo em diálogos antirracistas como também no engajamento no que diz respeito ao enfrentamento de todas as formas de preconceito como o social, o econômico, mas também aquele que dentro da unidade escolar era o mais visível, ou seja, o racismo voltado para as características fenotípicas. Através de ações educacionais e culturais promovidas a partir da FLEC, o Bando Vozes Anunciadoras tem por objetivo valorizar as identidades negras por meio do reconhecimento das contribuições africanas para a formação da sociedade brasileira, partindo por meio de diversas reflexões, dentre elas, por abordagens culturais. Para a execução da atividade foi realizada anteriormente ao lançamento para os/as estudantes uma reunião de cunho pedagógico com o corpo docente, coordenação e gestão da unidade escolar com a



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

finalidade de refletir e planejar as etapas de execução da proposta, enfatizando os desafios e pensando nos impactos que essa atividade teria na comunidade escolar como um todo. Os/as professores/as de todas as áreas do conhecimento contribuíram com propostas para os/as estudantes, mobilizando e promovendo a partir de diálogos a construção de cartazes com temáticas antirracistas, violência contra as mulheres e a população negra, valorizando a cultura afro, além das discussões e debates voltadas às temáticas abordadas. O resultado desse trabalho foi um movimento instigador e articulado que culminou no I Bando Vozes Anunciadoras da Ernestina Carneiro, que aconteceu no dia 23 de agosto de 2024, levando as ruas do bairro Rua Nova, o símbolo de luta e resistência, o combate ao racismo e a qualquer forma de violação do direito das pessoas negras, e o mais importante o “grito” de resistência dos/as estudantes, professores/as e funcionários/as da Escola Municipal Ernestina Carneiro. Sendo assim, uma educação antirracista deve fazer parte do currículo da escola através de práticas educativas que estejam engajadas na construção de uma sociedade democrática, antirracista e inclusiva, tornando a aplicabilidade da Lei 10.639/2003 nas práticas educativas durante todo o ano letivo, e não apenas em novembro, ou seja, em um momento pontual mas, como uma data que deve ser trabalhada, debatida e refletida com/para os/as estudantes e todos/as os/as professores/as das mais diversas áreas de ensino da unidade escolar .

Palavras-Chave: práticas educativas, currículo, antirracista, democrática, inclusiva.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Africana e Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 53ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2016.

HOOKS, bell. A teoria como prática libertadora. In: **Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade**. WMF Martins Fontes; Edição: 2a. 2017. p. 83-104.